



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 62 - FEVEREIRO DE 2024

Descentralização é palavra de ordem da nova gestão

Diretoria empossada para o próximo triênio terá autonomia em áreas técnicas



Representando um dos segmentos mais importantes para a economia e para a preservação do meio ambiente, o de limpeza urbana, o SINDILURB-MG tem pela frente o compromisso de inovar na gestão e se adequar às necessidades do mercado. A junção entre o legado deixado pela última diretoria, com a abertura para um novo formato de gestão, é a aposta para um novo período de êxito. Confira os bastidores do evento de posse, realizado em 6 de fevereiro, na sede da FIEMG. [PÁGINA 4](#)

LEGADO

ECP Engenharia em três tempos: passado, presente e futuro

Em sua terceira geração de comando familiar, a ECP Engenharia tem o legado de uma geração de homens de visão empreendedora e, à frente, um futuro promissor. [PÁGINA 3](#)

NEGOCIAÇÕES

Respeito ao trabalhador na condução das CCTs

Liberdade para negociar, atenção às reivindicações dos trabalhadores e respeito às particularidades de cada região, fazem das CCTs do SINDILURB-MG processos muito especiais. [PÁGINA 2](#)



EDITORIAL

Novos tempos

Ao reassumir o cargo de presidente do SINDILURB-MG, pela quarta vez, chego com a convicção de que a vocação para o trabalho coletivo é um legado que devemos conduzir com a responsabilidade de formar novas lideranças para o mercado. Por isso mesmo, quero começar agradecendo: primeiramente ao doutor Maurício Sigaud, nosso decano e eterno presidente. Estendo a todos os diretores e associados a minha gratidão, e à FIEMG pelo apoio, especialmente ao presidente Flávio Roscoe. Estou com a motivação renovada para darmos continuidade ao processo de crescimento do nosso sindicato. Conto com cada um para mantermos elevado o nível de nossas conquistas e parcerias.

Para brindar este recomeço, temos nesta nova edição do jornal do SINDILURB-MG, assuntos de grande importância, como o andamento das nossas CCTs, conduzidas magistralmente pelo nosso assessor, Daniel Barbosa Furtado, na página 2. Outra reportagem que nos enche de orgulho é sobre a trajetória da ECP Engenharia, onde apresentamos o lado de empresário exitoso do nosso querido Dr. Maurício Sigaud, na página 3. E, na página 4, vejam os bastidores da nossa posse.

Termino com a frase que iniciei meu discurso de posse, no último dia 6 de fevereiro, na sede da FIEMG, parafraseando a citação de um antigo primeiro-ministro britânico, que nos leva a refletir sobre o momento em que vivemos: “meus caros, o mundo clama por mudanças. Se elas não forem feitas por nós, serão feitas contra nós”.

Sigamos juntos! Boa leitura!



Marcos Vinicius Rocha Savoi, Presidente

Diversidade e abrangência territorial tornam únicas as CCTs do SINDILURB-MG

As Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) servem para regulamentar as relações trabalhistas entre empresa e empregado naquilo que a legislação permite aos sindicatos fixarem suas regras, especialmente sobre assuntos referentes a salários, benefícios, e outros temas que impactam no custo para a empresa. Tratar a parte fl exível da lei, para além do que está estabelecido na CLT e na Constituição Federal, é algo que o SINDILURB-MG sabe fazer muito bem.

Em Minas Gerais, estado com 853 cidades o maior do país em número de municípios, atualmente o SINDILURB-MG está envolvido em negociações com 57 sindicatos laborais, dos quais 19 estão vinculados à categoria de limpeza urbana e 38 à categoria dos motoristas, resultando em uma média de aproximadamente 68 instrumentos coletivos assinados anualmente, cada uma com suas diversas facetas e particularidades.

O processo das CCTs do SINDILURB-MG em Minas Gerais é praticamente em formato equivalente a outras negociações realizadas pelo país. No entanto, o segmento de limpeza urbana é muito diverso. Por exemplo, a definição de banco de horas que outros setores talvez nem precisem estabelecer, ou até mesmo a determinação do valor do tíquete refeição, pode variar de uma cidade para outra. Além disso, em função das disparidades econômicas existentes entre determinados municípios, é preciso incluir uma ou outra prática diferente dentro da convenção.

De acordo com o negociador do SINDILURB-MG, Daniel Barbosa Furtado, cada CCT é única e envolve uma realidade diferente. “Esta é a particularidade do segmento de limpeza urbana e mais ainda de Minas Gerais, com tantas diferenças sociais e econômicas”, explica. Como já se pode imaginar, o processo é complexo, pois cada município tem um pleito diferente e o SINDILURB-MG tem que ouvir a todos.

Com uma extensão territorial tão grande e um número gigantesco de municípios, as CCTs do Sindilurb os agrupa por regiões, de forma a envolver cidades que estão próximas. Por exemplo, no agrupamento da Grande BH entram, na mesma convenção, as cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, como Nova Lima, Rio Acima, Caeté e outros. Curvelo, Paraopeba, Sete lagoas entram em outra convenção.

Além disso, existem as chamadas áreas inorganizadas onde não há sindicatos de trabalhadores e quem representa é a federação. Ali acontecem as CCTs que abrangem um número muito grande de municípios.

A data-base da categoria é janeiro, mas as conversas se iniciam em novembro e normalmente se encerram em abril - média de todos os anos. Com raras exceções, o prazo pode se estender um pouco mais.

DIÁLOGO E FLEXIBILIDADE

A chave para um bom processo de negociação, de acordo com Furtado, que já foi diretor de relações sindicais do Sindilurb e conhece muito bem a instituição



Escutar cada demanda é ponto crucial nas negociações

desde 2002, é o diálogo respeitoso com os sindicatos profissionais, a flexibilidade e o legítimo desejo das empresas em oferecer boas condições de trabalho para seus empregados.

“Somos um sindicato que defende os interesses das associadas, mas temos visão de vanguarda ao entendermos que o empregado é parte indissociável da empresa. Com bom salário, bons benefícios, a tendência é melhorar a performance da empresa”, reflete. Ainda segundo Furtado, “um pleito que manifeste a vontade dos trabalhadores, por mais difícil que seja de ser concedido, terá que ser entendido e conversado.”

Ter essa diretriz, que segundo ele não muda no SINDILURB-MG, independente do cenário político, dá aos negociadores condições de trabalho que permitem a harmonia nas CCTs.

NOVA DIRETORIA

Para Furtado, a mudança de diretoria não afetou em o atual cenário de CCTs, uma vez que no momento de transição, a nova diretoria manteve o aval da anterior, garantindo a manutenção das conquistas empresariais e laborais sem o viés da acomodação. “Se houvesse ruptura, teria que ser dado um passo atrás, o que prejudicaria todo o rito e isso não aconteceu com o SINDILURB-MG, que permitiu a sequência do fluxo das negociações”, ressaltou.

DESAFIO PARA 2024

O desafio que a CCT deverá ter em 2024 é repassar o aumento de custo do salário mínimo para o município, uma vez que houve disparidade entre o percentual do reajuste do salário mínimo e o índice inflacionário, fechado em dezembro de 2023. A maioria dos contratos celebrados entre empresas e municípios está indexada ao índice inflacionário.

“O reequilíbrio financeiro é o argumento que as empresas devem apresentar aos municípios, assim que fechar a convenção coletiva”, revela Furtado. Embora seja necessária uma intervenção jurídica para se alcançar esta alteração no contrato junto aos municípios, ele se diz confiante de que virá uma boa solução.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB-MG

[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)
[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)
[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)
www.sindilurb.com.br
 TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra
 Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi
 Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro
 Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito
 Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria
 Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta
 Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira
 Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa
 Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho
 Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Villela, André Neves Monteiro Vianna
 Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi
 Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Filippo e Paulo Antônio Moreira Avelar
 Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinicius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira
 Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga
 Tiragem informativo: 1000 exemplares
 Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



ECP Engenharia: grandes obras, grande futuro!

Tecnologia em limpeza urbana e obras notáveis marcam a trajetória da empresa

A ECP atua na área de infraestrutura pública nos segmentos de saneamento, terraplenagem, pavimentação, construção civil e limpeza urbana. Ao adotar o segmento de serviços de limpeza urbana, no final da década de 1990, a empresa se tornou referência como a primeira no Brasil a usar contêineres na coleta domiciliar e rastreamento via satélite.

Em 2022, a ECP concluiu a construção de sua sede própria, localizada do Bairro Olhos D'água, em Belo Horizonte (MG), em uma área de 5mil m². A sede abriga cerca de 200 funcionários e uma frota de equipamentos pesados, disponível para uso próprio e locação.

A empresa é comandada pelo executivo Alexandre Ferreira, que ingressou na ECP em 2002 como estagiário. Em 2008 se tornou diretor, época em que trabalhou ao lado do avô, Maurício Ferreira Sigaud, o Dr. Maurício, como é conhecido. Quando ele passou a atuar à frente do SINDILURB-MG como o presidente da entidade, Alexandre assumiu efetivamente a condução da empresa.

Sua visão de gestão passa por manter firme o maior valor da ECP, que é superar, constantemente, às expectativas do cliente, embasado nos pilares de qualidade, eficiência e segurança, conciliando tudo isso com lucratividade.

ATUAÇÃO RESPEITÁVEL

A ECP está presente em Ubá, na Zona da Mata mineira, onde coleta, aproximadamente, 2 mil toneladas de resíduos por mês, há mais de 13 anos. As atividades de limpeza urbana incluem varrição, capina, roçada e limpeza dos córregos.

Durante oito anos a empresa atuou fortemente em Sorocaba, a segunda cidade mais populosa do interior do estado de São Paulo. Na localidade, a ECP adotou o sistema de coleta mecanizada, utilizando 18 mil contêineres de 240 litros, posicionados em praticamente todas as esquinas.

Os caminhões com elevadores realizavam a coleta, de forma que o coletor não mantinha nenhum contato com os resíduos e a operação se desenvolvia no maior nível possível de segurança. Graças à ECP, Sorocaba se tornou a primeira cidade a implementar este tipo de contêiner em massa no Brasil.

MIRANDO NOVOS MERCADOS

Segundo Alexandre Ferreira, a tendência é que, no futuro, a ECP diminua a participação no mercado público. No momento, a empresa passa por uma transição para focar no mercado privado, sobretudo nos segmentos de mineração e concessionárias de rodovias. Realizar um intenso trabalho comercial de apresentação da empresa para potenciais clientes, está sendo a estratégia adotada.

A razão da mudança de rota, de acordo com o presidente da ECP, é se retirar de um ciclo vicioso onde tem prevalecido a ação predatória de outras empresas, o que leva à diminuição excessiva de preços por parte de concorrentes com qualidade duvidosa. Tais preços, ao serem apresentados aquém do mercado, passam a ser referência para o poder público para futuras contratações.



Maurício Sigaud, conduzindo a ECP desde a fundação

“Essa situação conflita diretamente com os valores e objetivos da ECP. Esse foi o grande fato motivador de buscarmos alternativas para a empresa no mercado privado, informa Alexandre.

Para o ano de 2024, e os próximos, o objetivo da ECP é criar um ciclo virtuoso que a permita crescer com responsabilidade e desbravar novas áreas de atuação com sucesso.

Sucesso que atravessa gerações

Para se contar a história da ECP, é preciso dar os devidos créditos a quem sempre esteve à frente construindo o nome da empresa, criando referências e deixando um traçado de dedicação, compromisso e admiração do mercado. Este nome é o de Maurício Sigaud Ferreira, o Dr. Maurício.

É ele quem dá a definição de um dos segredos do sucesso da empresa: “Existe uma coisa na ECP que nós não abrimos mão, que é a qualidade de serviço e atendimento ao cliente. Todo lugar que a ECP trabalhou, sempre saiu com um índice de aprovação acima de 90%”, explica Dr. Maurício.

Em sociedade com Rubens Menin Teixeira de Souza, Sérgio Fischer Teixeira de Souza e Mário Lúcio Pinheiro Menin, ele participou da fundação, em 10 de julho de 1987, da ECP Engenharia. Ao longo dos anos, a empresa se consolidou como executora de obras notadamente importantes por todo o Brasil, em parceria com o poder público e com outras grandes empresas de engenharia.

Estiveram na rota de crescimento da ECP, cidades do interior de São Paulo, como Americana e Sorocaba,

e do interior de Minas Gerais, como Ipatinga, Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Divinópolis e Ouro Preto, todas com o cenário de obras de saneamento, infraestrutura, segurança e saúde.

A década de 1990 foi especialmente expressiva, porque consolidou a ECP num período de grandes construções em Minas Gerais, como a canalização do Córrego do Onça em Belo Horizonte, a construção do condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, a construção do hospital em Ouro Preto, com mais de 200 leitos, entre outros projetos que entraram para a coleção de fatos marcantes da ECP.

Em 2000, em razão de uma remodelação societária, Dr. Maurício e seu filho, Eduardo Menin Ferreira, assumiram a empresa. A partir de 2008, a gestão passou a contar com Alexandre Ferreira.

A formação familiar possibilitou a condução dos negócios em duas vertentes distintas, representadas pelos fundadores. De um lado, Dr. Maurício, empresário que sempre valorizou a união e colaboração entre as empresas, a ética e a transparência nos negócios e a justiça nas decisões. Por outro lado, Eduardo Menin, exemplo na gestão, planejamento e condução saudável da empresa. A união dessas duas visões é o grande legado familiar que está presente na ECP.

A nova configuração trouxe consigo a ampliação dos negócios para a área de limpeza urbana, iniciada em 1998, em diversos municípios. Há muitos anos a ECP realiza também a manutenção corretiva do pavimento da Regional Nordeste, em Belo Horizonte.

Atualmente as três gerações da família estão representadas no corpo societário da empresa: Alexandre Ferreira como presidente, Maurício Sigaud e Eduardo Menin como diretores. Completa o comando da empresa, Leonardo Ferreira, como gerente operacional e Guilherme Ferreira, gerente de equipamentos, respectivamente, irmão e primo do presidente.

Somando dedicação e experiência, valores éticos e transparentes, gestão qualificada com qualidade e tecnologia, a ECP se orgulha de seu passado de conquistas, da consolidação do seu presente e do futuro promissor que a aguarda.



Juntos, avô e neto, somando para uma gestão eficiente



SINDILURB-MG empossa nova diretoria com a força de uma instituição preparada para os novos tempos do mercado de resíduos

Em clima de muita união e reconhecimento dos setores que integram a cadeia produtiva da indústria de resíduos em Minas Gerais, a posse da nova diretoria do SINDILURB-MG, realizada no dia 6 de fevereiro, na sede da Fiemg, deixou clara a representatividade e importância do sindicato para o mercado. Com a presença de autoridades, empresários e lideranças, o evento evidenciou o novo momento da entidade, que representa uma categoria forte, mas sobretudo preparada para enfrentar os novos desafios do setor.

Ao transmitir o cargo para o seu sucessor, o empresário Maurício Ferreira Sigaud recebeu o carinhoso reconhecimento de “eterno presidente”. Ele destacou o protagonismo do SINDILURB-MG na organização e na proposição de debates de temas de relevância e interesse de todo o setor. Também recordou que, durante o seu mandato, o sindicato se elevou em uma posição de referência não apenas no cenário mineiro, como também em nível nacional.

O novo presidente, Marcos Savoi, reforçou que sua nova empreitada à frente do SINDILURB-MG será a de defender ainda mais o setor e evitar antagonismos, lembrando o bom relacionamento mantido com os sindicatos laborais, que estiveram representados na cerimônia de posse.

Um fator surpresa da solenidade foi a homenagem prestada pelos funcionários da Quantum Engenharia e Consultoria, empresa presidida por Savoi, com uma placa de reconhecimento, entregue por um funcionário.



GESTÃO DESCENTRALIZADA

O presidente Marcos Savoi, que já esteve à frente do sindicato por três mandatos – entre 2012 e 2021 – anunciou que pretende conduzir uma diretoria mais participativa e menos presidencialista: “cada diretor será chamado para apresentar seu plano de trabalho e irá responder por sua respectiva área técnica com autonomia”.

APOIO MÚTUO

Durante a solenidade, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, reforçou a importância do associativismo para o fortalecimento da indústria e convocou a nova diretoria a participar cada vez mais dos trabalhos coletivos. Ele também destacou a parceria e apoio mútuo entre o SINDILURB-MG e a Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Na oportunidade, Roscoe anunciou a boa notícia de que a proposta do SINDILURB-MG para realização de 3ª Feira Mineira de Resíduos foi bem classificada no edital da Fiemg e que a entidade irá apoiar o evento novamente em 2024. “Eu tenho certeza de que a Feira Mineira de Resíduos vai fazer história e irá se consolidar como o maior evento da limpeza urbana do Brasil”, afirmou.



Diretoria 2024/2027

Diretor Presidente

Marcos Vinícius Rocha Savoi
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Diretor Vice-Presidente

Daniel Prates Ribeiro
SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S/A

Diretor Administrativo Financeiro

Arthur Alves de Brito
ENGESP CONSTRUÇÕES LTDA

Diretor de Relações Trabalhistas

Ben-Hur Silva de Albergaria
SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA

Diretor de Limpeza Urbana

Renato Ferreira Malta
VINA EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA

Diretor de Destinação Final de Resíduos

Alan Pierre de Espíndula Vieira
ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde

Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa
VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S/A

Diretor de Resíduos Industriais

Alberto Magno Rocha Filho
LOCAVIA LTDA

Diretores Adjuntos

Gilson Almeida Vilela
SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA

André Neves Monteiro Vianna
MACAUBAS MEIO AMBIENTE S/A

Conselho Fiscal

Walter Ferreira Soares

CONSERBRAS MULTI SERVIÇOS LTDA

Guilherme de Oliveira Ferreira

ECP ENGENHARIA LTDA

Pedro Henrique Vieira Savoi

QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Suplentes do conselho fiscal

William Antônio Talin Ruas

QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Ivan De Filippo

GRUNTEC SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA

Paulo Antônio Moreira Avelar

PROBUS ENGENHARIA LTDA

Delegados efetivos junto à Fiemg

Marcos Vinícius Rocha Savoi

QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Maurício Sigaud Ferreira

ECP ENGENHARIA LTDA

Delegados suplentes junto à Fiemg

Daniel Prates Ribeiro

SUMA BRASIL-SERVIÇOS URBANOS E

MEIO AMBIENTE S/A

Alexandre Ferreira Braga

ECP ENGENHARIA LTDA